



Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

junho 2018

Publicado em 10/08/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

Gerência das Pesquisas Mensais de Comércio
Isabella Nunes Pereira

EQUIPE de ANÁLISE

Isabella Nunes Pereira
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Estagiários
Letícia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Editoração
Isabella Nunes Pereira
Fabiana Conceição Figueiredo

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
1 – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA	4
2 – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES	5
3 – ENCADEAMENTO.....	7
4 – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE	7
4.1 VOLUME DE VENDAS POR ATIVIDADES	8
4.2 VOLUME DE VENDAS do Comércio Varejista POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....	9
4.3 VOLUME DE VENDAS do Comércio Varejista Ampliado POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	10
4.4 RECEITA NOMINAL DE VENDAS POR ATIVIDADES.....	12
4.5 RECEITA NOMINAL DE do Comércio Varejista VENDAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	13
4.6 RECEITA NOMINAL DE VENDAS do Comércio Varejista Ampliado.....	15
por Unidade da Federação	15
5 – DEFLADORES DA PESQUISA	17
6 – OBSERVAÇÕES	20
COMENTÁRIOS	21
VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO.....	33
RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	49

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certos (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

1 – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:

- Empresas comerciais respondentes dos estratos certo e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2014, ou seja, as empresas com total de pessoas ocupadas maior ou igual a 20 ou com total de pessoas ocupadas menor do que 20, mas que atuavam em mais de uma Unidade da Federação, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;

- Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;

- Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.02, apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), respondem pelo varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4530-7; 4541-2
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as vendas de produtos de fabricação própria, receitas de serviços, receitas financeiras e outras receitas não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

2 – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: Receita Nominal de Vendas e Volume de Vendas. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos

2 A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de

relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

3 – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

4 – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X13 ARIMA - SEATS, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente até 2016, incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. A partir de abril de 2018, a modelagem foi atualizada com a série de 18 anos da pesquisa (janeiro 2000 a dezembro de 2017), com ampliação nos modelos de ajuste, incluindo as séries de receita nominal e volume do comércio varejista ampliado por unidade da federação. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

4.1 VOLUME DE VENDAS POR ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Comércio Varejista	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2012.Jan, Tc2017.Jan
Combustíveis e Lubrificantes	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2003.Mai, Ls2017.Jan
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ao2016.Jan
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Ls2012.Jan, Tc2017.Jan, Ao2017.Mar
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ls2008.Out, Ls2009.Jan, Ao2009.Jun, Ao2009.Set, Ao2010.Mar, Tc2012.Jun, Ao2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comunicação	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Páscoa[1], Ls2004.Fev, Ao2010.Jun
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Tc2003.Mar
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário
Material de construção	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Comércio Varejista Ampliado	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2008.Nov, Ao2009.Jun, Ao2010.Mar, Ao2012.Set

4.2 VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Ls2006.Fev, Ls2003.Out, Ls2005.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Amapá	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Ls2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ls2002.Dez, Ls2004.Mai
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Ceará	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ao2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ao2002.Abr, Ao2017.Fev
Goiás	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2002.Nov, Ls2003.Jul, Ls2005.Fev, Tc2017.Mar
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Tc2003.Mar, Ls2005.Fev, Ls2017.Jan, Tc2017.Nov
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário, Ao2002.Mai, Ls2006.Fev, Ls2017.Jan
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Páscoa[15], Efeito Calendário, Ao2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2001.Jan, Ls2002.Dez, Ls2008.Fev, Ao2014.Out
Paraíba	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário
Piauí	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2003.Mar, Ao2004.Jan, Ls2005.Fev, Tc2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 1)(1 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2002.Nov, Ao2004.Jan, Ls2005.Fev

Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 1)(1 1 1)	Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2000.Mai, Ao2001.Jun, Ao2004.Jul, Ls2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Sergipe	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Tc2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ao2017.Mar
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2003.Mai, Ls2005.Fev, Ls2010.Fev

4.3 VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Páscoa[1], Tc2014.Mai
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2005.Jul, Tc2012.Jun
Amapá	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Efeito Calendário, Ls2005.Jan, Ao2014.Jan
Amazonas	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ao2014.Mai
Bahia	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Constante, Ao2010.Mar, Tc2012.Jun
Ceará	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2010.Mar, Tc2012.Jun
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2009.Set, Ao2010.Mar, Ao2012.Ago
Espírito Santo	Multiplicativo	(2 1 0)(1 0 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2011.Jun
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Tc2008.Nov, Ao2010.Mar

Maranhão	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Tc2008.Nov, Ao2010.Mar
Pará	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Paraíba	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2008.Out, Ls2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante
Piauí	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Ls2005.Dez, Ao2009.Jun, Ao2010.Mar, Ao2012.Set
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2009.Set, Ao2010.Mar
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário
Rondônia	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2006.Ago, Tc2016.Nov, Ao2017.Ago
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário, Tc2006.Set
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2008.Nov, Ls2017.Jan
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2005.Fev, Ls2006.Fev, Ls2008.Out, Ao2009.Jun, Ao2009.Set, Ao2010.Mar
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Ls2010.Fev, Ls2014.Dez

4.4 RECEITA NOMINAL DE VENDAS POR ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Comércio Varejista	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2002.Out, Ls2012.Jan, Ao2016.Dez, Ls2017.Mar
Combustíveis e Lubrificantes	Multiplicativo	(0 1 0)(1 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2003.Mai, Ls2017.Jan
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2002.Out, Ls2005.Fev, Ls2012.Jan, Ao2016.Dez, Ls2017.Mar
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ls2008.Out, Ao2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Efeito Calendário, Tc2016.Mar
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Comércio Varejista Ampliado	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2008.Out, Ao2010.Mar, Ao2012.Ago

4.5 RECEITA NOMINAL DE DO COMÉRCIO VAREJISTA VENDAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Tc2003.Nov, Ls2005.Fev, Ls2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Amapá	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ls2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ls2004.Mai, Ls2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário
Ceará	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Tc2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ao2002.Abr, Ao2017.Fev
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ao2003.Fev, Ls2005.Fev, Tc2017.Mar
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2001.Mai, Tc2002.Mar, Ao2004.Nov, Ao2011.Out
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ao2003.Fev, Ao2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário, Ao2002.Mai, Ls2006.Fev, Ao2017.Jan
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2009.Fev, Ao2012.Dez
Pará	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2001.Jun, Ao2008.Jan, Ao2014.Out
Paraíba	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ao2008.Jan, Ls2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Tc2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2004.Jan, Ls2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2005.Fev
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Tc2017.Jan
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ao2003.Fev
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 1)(1 1 1)	Páscoa[8], Efeito Calendário, Ls2000.Mai, Ao2001.Jun, Ao2004.Jul, Ls2010.Fev

Roraima	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Páscoa[15], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Ls2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], Efeito Calendário, Tc2005.Fev, Ls2006.Fev, Ao2017.Mar
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Tc2003.Mai, Ls2005.Fev, Ls2010.Fev

4.6 RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Constante, Tc2014.Mai
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2005.Jul
Amapá	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Efeito Calendário, Ao2004.Dez, Ao2014.Jan
Amazonas	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2014.Mai, Ls2014.Dez
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Constante
Ceará	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Constante, Ls2008.Out, Tc2012.Jun
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2009.Set, Ao2010.Mar, Ao2012.Ago
Espírito Santo	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2008.Out, Ao2010.Mar
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2005.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2008.Nov, Ao2010.Mar
Pará	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ao2008.Jan, Tc2014.Out
Paraíba	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2008.Out, Ls2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2008.Nov, Ao2010.Mar
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante
Piauí	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Constante, Ls2005.Fev, Tc2005.Dez, Ao2009.Jun, Ao2010.Mar, Ao2012.Set

Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(1 1 2)(1 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ao2010.Mar
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(1 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Ls2017.Jan
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário, Ao2009.Jun
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2005.Fev, Ls2016.Nov, Ao2017.Ago
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Tc2008.Nov
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2005.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Constante, Ls2005.Fev, Ls2006.Fev, Ls2008.Out, Ao2009.Jun, Ao2009.Set, Ao2010.Mar
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], Efeito Calendário, Ls2005.Fev, Ls2010.Fev, Ls2014.Dez

5 – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados para o deflacionamento (data de referência: julho de 2014) das receitas correntes das empresas da PMC são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Os itens do IPCA utilizados na pesquisa são os que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou CNAE que compõe uma atividade PMC.

Atividades da PMC	CNAE da PMC	Grupo de produto	Itens do IPCA
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	-	IPCA (cód. 5104)
	4732-6	-	IPCA (cód. 5102007)
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	Alimentos	IPCA (cód. 11)
		Consumo pessoal	IPCA (cód. 63)
		Consumo residencial	IPCA (cód. 2104)
		Outros	IPCA (cód: IG)
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	-	IPCA (cód. 11)
	4729-6	-	IPCA (cód. 11) IPCA (cód. 7202)
	4721-1	-	IPCA (cód. 1111) IPCA (cód. 1112) IPCA (cód. 1201061)
	4722-9	-	IPCA (cód. 1107) IPCA (cód. 1108)
	4723-7	-	IPCA (cód. 1114)
	4724-5	-	IPCA (cód. 1103) IPCA (cód. 1105) IPCA (cód. 1106)
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	-	IPCA (cód. 4401)
	4781-4	-	IPCA (cód. 41)
	4782-2	-	IPCA (cód. 42)
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	-	IPCA (cód. 32)
	4756-3	-	IPCA (cód. 7201010)
	4759-8	-	IPCA (cód. 3102)
	4762-8	-	IPCA (cód. 7201002)
	4754-7	-	IPCA (cód. 3101) IPCA (cód. 3102)
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	-	IPCA (cód. 6101)
	4772-5	-	IPCA (cód. 6301)
	4773-3	-	IPCA (cód. 6201006)

Atividades da PMC	CNAE da PMC	Grupo de produto	Itens do IPCA
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	-	IPCA (cód. 3202028)
	4752-1	-	IPCA (cód. 9101019)
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	-	IPCA (cód: 8102005) IPCA (cód: 8102001) IPCA (cód: 8102004) IPCA (cód: 8103)
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	-	IPCA (cód: 1104) IPCA (cód: 1112003) IPCA (cód: 3102) IPCA (cód: 3103) IPCA (cód: 32) IPCA (cód: 41) IPCA (cód: 42) IPCA (cód: 63)
	4774-1		IPCA (cód: 6102)
	4783-1	-	IPCA (cód: 4301002) IPCA (cód: 4301004)
	4789-0		IPCA (cód: IG)
	4757-1		IPCA (cód: IG)
	4763-3	-	IPCA (cód: 7201019) IPCA (cód: 7201023)
	10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	Veículos novos
Veículos usados			IPCA (cód: 5102020)
Partes e peças			IPCA (cód: 5102009) IPCA (cód: 5102010)
4530-7		Veículos novos	IPCA (cód: 5102001)
		Veículos usados	IPCA (cód: 5102020)
		Partes e peças	IPCA (cód: 5102009) IPCA (cód: 5102010)
4541-2		Veículos novos	IPCA (cód: 5102053)
		Veículos usados	IPCA (cód: 5102053)
		Partes e peças	IPCA (cód: 5102009) IPCA (cód: 5102010)
11-Atacado e varejo de material de construção	4671-1	-	SINAPI (cód: IG)
	4672-9	-	SINAPI (cód: IG)
	4673-7	-	SINAPI (cód: IG)
	4674-5	-	SINAPI (cód: IG)
	4679-6	-	SINAPI (cód: IG)
	4741-5	-	IPCA (cód: 2103009) IPCA (cód: 2103014)
	4742-3	-	IPCA (cód: 2103008)
	4743-1	-	IPCA (cód: 2103)
	4744-0	-	IPCA (cód: 2103005) IPCA (cód: 2103032) IPCA (cód: 2103039) IPCA (cód: 2103040) IPCA (cód: 2103041)

12-Móveis	4753-9	-	IPCA (cód. 3101) IPCA (cód. 3102)
	4756-3	-	IPCA (cód. 3102)
	4759-8	-	IPCA (cód. 3101) IPCA (cód. 3102)
	4762-8	-	IPCA (cód. 3102)
	4754-7	-	IPCA (cód. 3101) IPCA (cód. 3102)
13-Eletrrodomésticos	4753-9	-	IPCA (cód. 32)
	4756-3	-	IPCA (cód. 7201010)
	4759-8	-	IPCA (cód. 32)
	4762-8	-	IPCA (cód. 7201002)
	4754-7	-	IPCA (cód. 32)

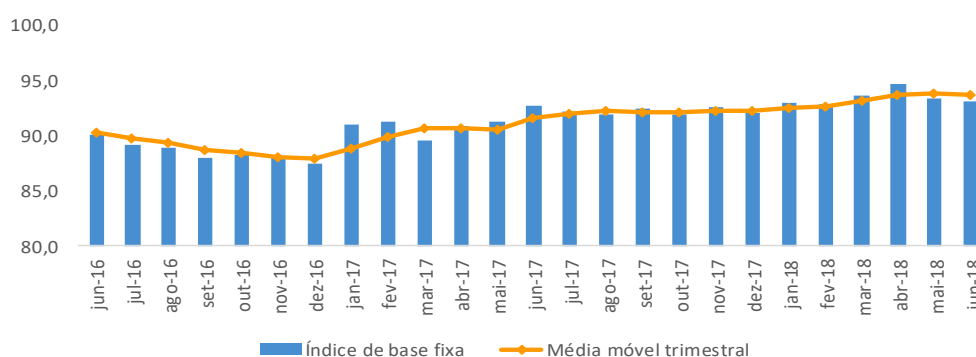
6 – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em junho de 2018, o comércio varejista nacional mostrou variação de -0,3% no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, sendo esse o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 1,5% nesse período. Com isso, a média móvel trimestral ficou próxima a estabilidade, mas manteve sinal negativo (-0,1%), conforme mostra Gráfico 1

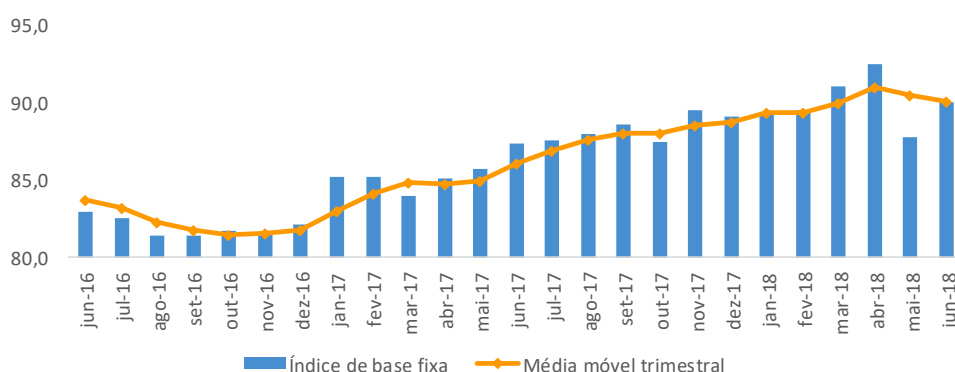
**Gráfico 1 - Volume de Vendas do Varejo com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, o volume de vendas avançou 2,5% em relação a maio de 2018, compensando, em grande parte, a perda registrada no mês anterior (-5,1%), contribuindo, assim, para que a média móvel do trimestre encerrado em junho (-0,4%) sinalizasse uma redução no ritmo de queda, quando comparada à média móvel no trimestre encerrado em maio (-0,6%), conforme mostra Gráfico 2.

**Gráfico 2 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral
Junho 2018**

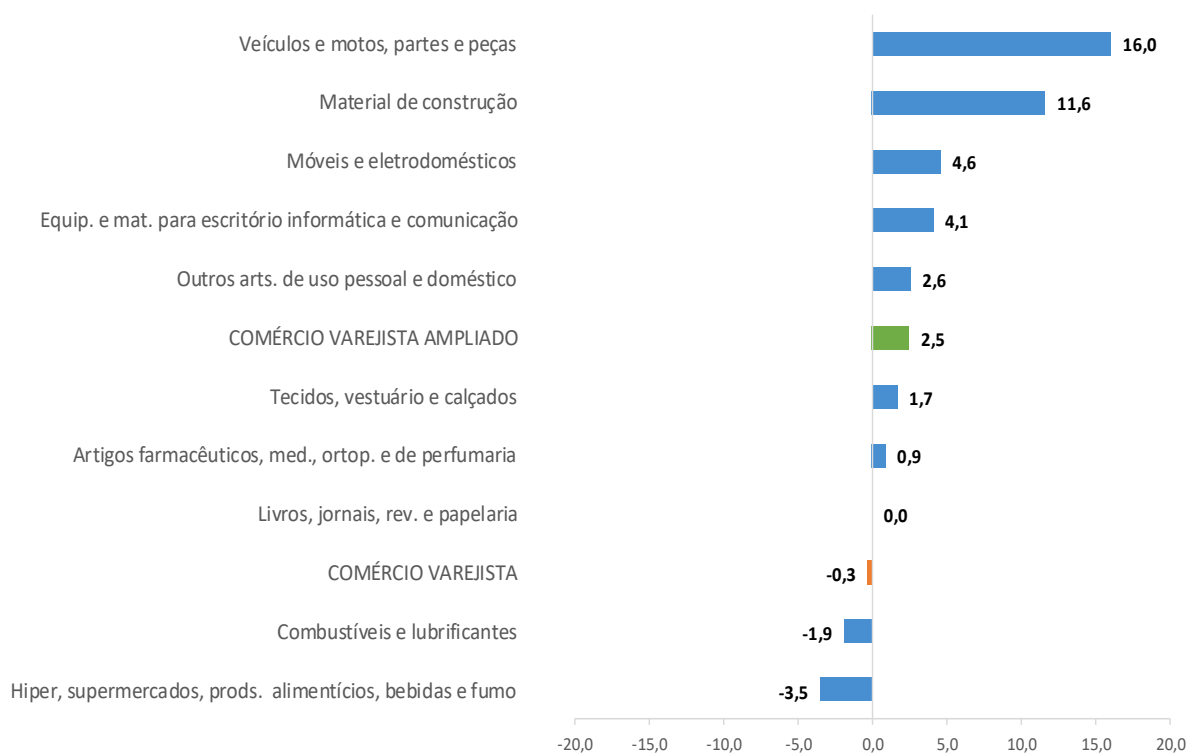


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com igual mês do ano anterior, o total do comércio varejista apontou crescimento de 1,5% em junho de 2018, décima quinta taxa positiva seguida e menos acentuada que a observada em maio (2,7%). Os índices do setor comercial para o volume de vendas do varejo foram positivos tanto no fechamento do segundo trimestre de 2018 (1,6%), como para o acumulado no primeiro semestre do ano (2,9%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos doze meses passa de 3,7% em maio para 3,6% em junho, sinalizando estabilidade no ritmo de vendas. O comércio varejista ampliado, frente a junho de 2017, mostrou avanço de 3,7%, décima quarta taxa positiva consecutiva. Assim, o varejo ampliado acumulou expansão de 5,8% de janeiro a junho. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 6,8% até maio para 6,7% em junho, também apontou estabilidade no ritmo de vendas.

A variação negativa de 0,3% no volume de vendas do comércio varejista na passagem de maio para junho de 2018, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por uma predominância de resultados positivos que alcançaram cinco das oito atividades pesquisadas, contudo, a pressão negativa exercida pelos setores de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,5%), que interrompeu dois meses de taxas positivas e de *Combustíveis e lubrificantes* (-1,9%), que registrou o segundo recuo seguido, influenciaram o resultado geral do varejo. Por outro lado, apresentando avanço nas vendas de maio para junho de 2018, figuram as demais atividades: *Móveis e eletrodomésticos* (4,6%), *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (4,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,6%), *Tecidos, vestuário e calçados* (1,7%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,9%), enquanto o setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,0%) registrou estabilidade nas vendas entre maio e junho de 2018. Considerando o comércio varejista ampliado, o volume de vendas em junho mostrou expansão de 2,5% em relação a maio de 2018, na série com ajuste sazonal, compensando, em parte, o recuo de 5,1% registrado no mês anterior. Esse resultado foi fortemente influenciado pelo desempenho das vendas de *Veículos, motos, partes e peças* que ao avançar 16,0% compensam, em grande medida, o recuo de 16,0% registrado no mês anterior, já *Material de construção*, com avanço de 11,6%, mais que compensou a queda apontada em maio (-9,0%).

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista e Varejista Ampliado
Indicador mês/ mês imediatamente anterior
Série com ajuste sazonal
Junho 2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em junho de 2018, frente a igual mês do ano anterior, o comércio varejista avançou 1,5% com quatro das oito atividades registrando aumento nas vendas. Os destaques positivos, por ordem de contribuição na formação da taxa global do varejo, vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,1%), setor de maior peso na estrutura do varejo, seguido por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (8,7%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (4,0%) e *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%). Por outro lado, pressionando negativamente, encontram-se *Combustíveis e lubrificantes* (-11,6%), setor que exerceu o principal impacto negativo, seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,4%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-11,5%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-1,4%). Com avanço de 3,7%, frente a junho de 2017, o comércio varejista ampliado registrou a décima quarta taxa positiva. O resultado de junho de 2018 refletiu, principalmente, a contribuição do desempenho de *Veículos, motos, partes e peças* (10,3%), seguido por *Material de construção* (5,2%), conforme Tabela 1.

RESULTADOS SETORIAIS

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 4,1% frente a junho de 2017, registrou a décima quinta taxa positiva consecutiva nessa comparação, mas com perda de ritmo em relação ao resultado de maio (8,0%). Ainda assim, o segmento exerceu o maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). O desempenho da atividade vem sendo sustentado pela estabilidade da massa de rendimento real habitualmente recebida⁴ e da redução do preço de alimentação no domicílio⁵, sendo assim, a desaceleração observada em julho, reflete ainda impactos pontuais da greve dos caminhoneiros que ocorreu nos últimos 10 dias de maio. A análise pelo indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou que, ao passar de 4,2% até maio para 4,4% em junho, o setor mantém a trajetória ascendente iniciada em março de 2017(-3,0%).

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., com expansão de 8,7% no volume de vendas em relação a junho de 2017, exerceu a segunda maior contribuição ao resultado geral do varejo, com ganho de ritmo em relação ao resultado de maio (6,9%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, com taxa de 6,2%, mantém trajetória de recuperação iniciada em setembro de 2016 (-10,4%).

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 4,0% nas vendas frente a junho de 2017, exerceu a terceira maior contribuição na taxa global do varejo, registrando a décima quarta variação positiva consecutiva, na comparação com igual mês do ano anterior. Em termos de resultado acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 5,6% até maio para 5,7% em junho, mantém a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017 (-3,5%).

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 0,7% no volume de vendas em relação a junho de 2017, exerceu o quarto impacto positivo na formação da taxa total do comércio varejista de junho de 2018, após recuo de 6,8% registrado no mês de maio. O comportamento positivo deste setor mostra recuperação das vendas em junho, após a crise de abastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio último. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 7,7% até maio para 6,8% em junho, mantém a perda de ritmo observada nos últimos três meses.

⁴ IBGE/COREN a massa de rendimentos reais habitualmente recebidos estável 2,3% em abri-jun.2018

⁵ IBGE/COINP: IPCA junho 2018: grupamento “alimentação no domicílio” registrou inflação de 0,11% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 4,39% na mesma comparação.

Tabela 1 - BRASIL INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES Junho 2018

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	1,5	1,5	3,7	3,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-11,6	-1,4	-11,6	-1,0
2 - Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1	1,9	4,1	1,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-3,4	-0,3	-3,4	-0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	0,1	0,7	0,0
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	4,0	0,4	4,0	0,3
6 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,5	-0,1	-11,5	-0,1
7 - Equipamentos e mat. para escritório informática e comunicação	-1,4	0,0	-1,4	0,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,7	1,0	8,7	0,7
9 - Veículos e motos, partes e peças			10,3	2,2
10- Material de construção			5,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 11,6% no volume de vendas em relação a junho de 2017, exerceu maior contribuição negativa para o resultado total do varejo. A elevação dos preços de combustíveis, acima da variação média de preços⁶, é fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor. Com isso, o indicador anualizado, acumulado nos últimos doze meses, permanece no campo negativo (-4,5%) desde março de 2015, acentuando a trajetória descendente a partir de abril de 2018.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de -3,4% em relação a junho de 2017, respondeu pela segunda maior contribuição negativa na composição da taxa geral do varejo. Com isso, o indicador acumulando nos últimos doze meses, ao passar de 3,9% em maio para 3,2% em junho, acentuou a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2018 (7,7%).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou recuo no volume de vendas de 11,5% frente a junho de 2017. O comportamento desta atividade vem sendo influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelo meio eletrônico. Com isso, o indicador anualizado, acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -6,0% para -6,8%, permanece no campo negativo (-6,8%) desde

⁶ IBGE/COINP em junho os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 28,60% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 4,39%, segundo o IPCA em 12 meses

março de 2014 (-0,2%), acentuando a trajetória descendente desde abril de 2017 (-5,2%).

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 1,4% em relação a junho de 2017. O indicador acumulado nos últimos doze meses (-2,2%) intensifica o ritmo de queda nas vendas em relação a maio (-1,7%), sinalizando perda de ritmo.

O setor de *Veículos, motos, partes e peças* ao registrar 10,3% em relação a junho de 2017, assinalou a décima quarta taxa seguida positiva, exercendo a maior contribuição no resultado de junho para o varejo ampliado. Esse setor, em junho, volta a registrar desempenho a dois dígitos, evidenciando forte recuperação nas vendas em relação a maio (2,1%), mês que o setor foi fortemente atingido pela crise de abastecimento, decorrente da greve dos caminhoneiros. A análise pelo indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou que, ao passar de 12,6% até maio para 13,2% até junho, o setor registrou a maior taxa, para essa comparação desde julho de 2011 (13,5%) e permaneceu em trajetória de recuperação.

Com avanço de 5,2% em relação a junho de 2017, o segmento de *Material de Construção* voltou a mostrar expansão nessa comparação. Com isso, o indicador acumulando nos últimos doze meses, ao passar de 9,3% em maio para 9,2% em junho, ficou praticamente estável.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em bases trimestrais, o comércio varejista, ao avançar 1,6% no segundo trimestre de 2018, manteve o comportamento positivo presente desde o segundo trimestre de 2017 (2,4%), mas mostrou perda de ritmo frente ao resultado do primeiro trimestre de 2018 (4,3%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. A redução na intensidade de crescimento das vendas em 2018 teve perfil generalizado entre as atividades que compõem o varejo e atingiu sete das oito, com destaque para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que passou de 10,9% no primeiro trimestre para 5,2% no segundo, enquanto o setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 5,0% para 6,2%) foi o único que mostrou ganho de ritmo de vendas na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2018, conforme mostra Tabela 2.

Tabela 2 - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPO DE INDICADOR TRIMESTRAL 2017-2018
(base: igual trimestre do ano anterior)

ATIVIDADES	2017				2018	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-2,7	2,4	4,3	4,2	4,3	1,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-1,5	-2,6	-3,5	-5,1	-6,9
2 - Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,3	2,6	4,4	6,7	4,0
3 - Tecidos, vestuário e calçados	4,7	6,5	12,3	6,9	-1,6	-5,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,0	8,8	15,3	11,3	1,7	-0,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-2,9	1,1	4,5	7,1	5,0	6,2
6 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,1	-1,2	-3,5	-5,5	-8,3	-9,6
7 - Equipamentos e mat. para escritório informática e comunicação	-11,2	7,6	1,6	-8,3	1,1	-1,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,3	3,6	7,0	3,0	10,9	5,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-2,2	2,9	7,5	7,7	6,9	4,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-7,7	-0,9	10,4	9,5	17,9	15,1
10- Material de construção	4,3	5,0	13,2	14,0	3,7	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

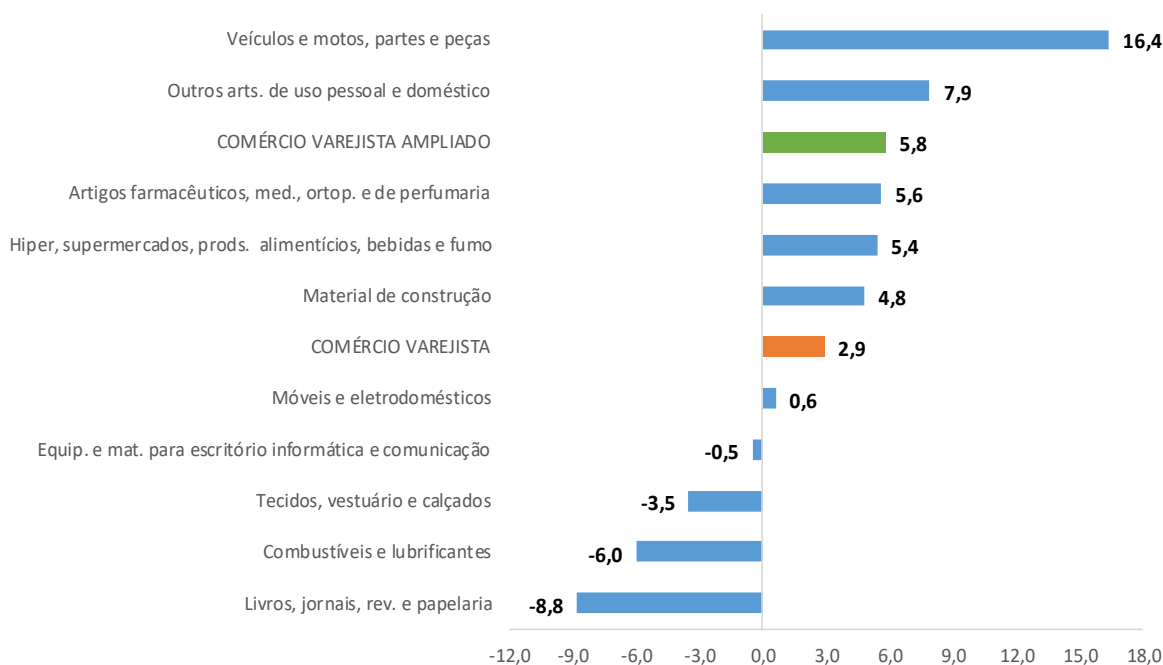
Ainda na comparação trimestral, no comércio varejista ampliado também foi observado perda de ritmo no volume de vendas na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2018 (de 6,9% para 4,7%), ambos comparados com o mesmo período do ano anterior. No setor de *Veículos, motos, partes e peças*, essa variação foi de 17,9% no primeiro para 15,1% no segundo trimestre de 2018. Por outro lado, *Material de construção* mostrou ganho de ritmo nas vendas entre os dois primeiros trimestres de 2018 (de 3,7% para 5,9%).

RESULTADOS SEMESTRAIS

No índice acumulado para janeiro-junho de 2018, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do comércio varejista registrou avanço de 2,9%, acompanhado por quatro das oito atividades que mostram expansão nas vendas. Entre esses, por ordem de contribuição para o resultado global, encontram-se: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de*

perfumaria e cosméticos (5,6%) e Móveis e eletrodomésticos (0,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram: *Combustíveis e lubrificantes (-6,0%), Tecidos, vestuário e calçados (-3,5%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-8,8%) e Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação (-0,5%).* O desempenho do comércio varejista ampliado no primeiro semestre de 2018 (5,8%) foi influenciado positivamente, principalmente pela atividade de *Veículos, motos, partes e peças (16,4%)* que exerceu a principal contribuição para a taxa acumulada do varejo ampliado, enquanto *Material de construção* registrou expansão de (4,8%).

Gráfico 4 - Volume de Vendas do Comércio Varejista e Varejista Ampliado
Indicador acumulado janeiro-junho 2018
(base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de maio para junho de 2018, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do **comércio varejista** mostrou variação de -0,3%, com resultados negativos para 12 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Roraima (-3,1%), Pernambuco (-2,2%) e Amazonas (-1,8%). Por outro lado, pressionando positivamente, os destaques, em termos de magnitude de vendas, figuram: Mato Grosso do Sul (2,8%) e Maranhão e Paraíba (ambos com 1,6%), conforme Gráfico 5.

Para a mesma comparação, no **comércio varejista ampliado**, a variação entre maio e junho foi de 2,5%, com 18 das 27 Unidades da Federação mostrando avanço nas vendas nessa mesma comparação, com Bahia (4,5%) mostrando o maior ganho entre as demais regiões. Por outro lado, os estados que mostram recuo entre maio e junho, série com ajuste sazonal, foram: Roraima (-2,7%) e Amazonas (-2,2%), enquanto no Rio de Janeiro e em Pernambuco (ambos com 0,0%) as vendas permaneceram estáveis, conforme Gráfico 6.

Gráfico 5 - Taxa de variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista por UF
Mês/Mês imediatamente anterior
série com ajuste sazonal
Junho 2018

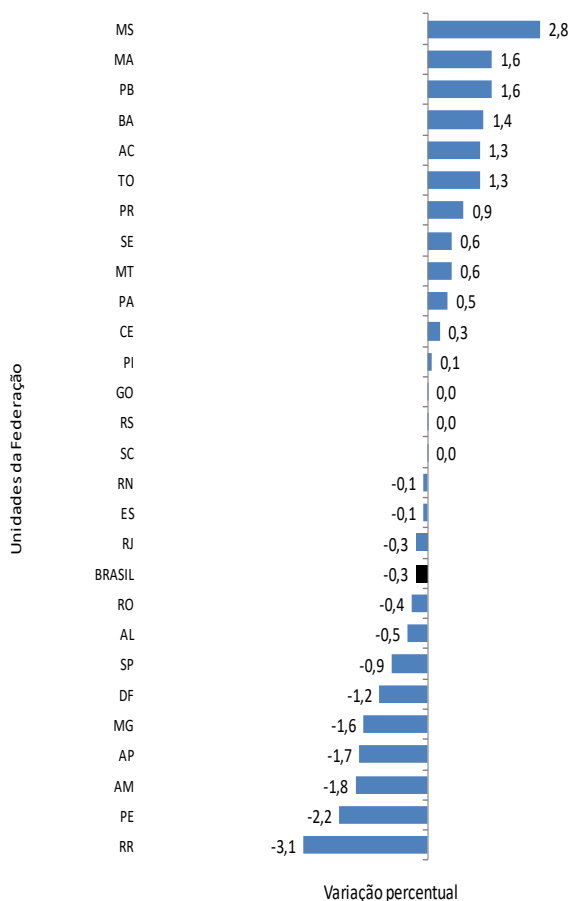
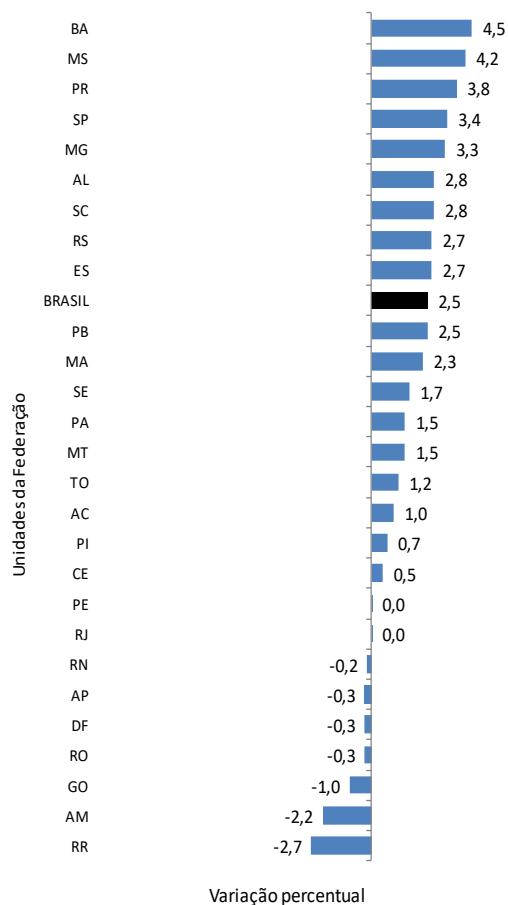


Gráfico 6 - Taxa de variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por UF -
Mês/Mês imediatamente anterior
série com ajuste sazonal
Junho 2018



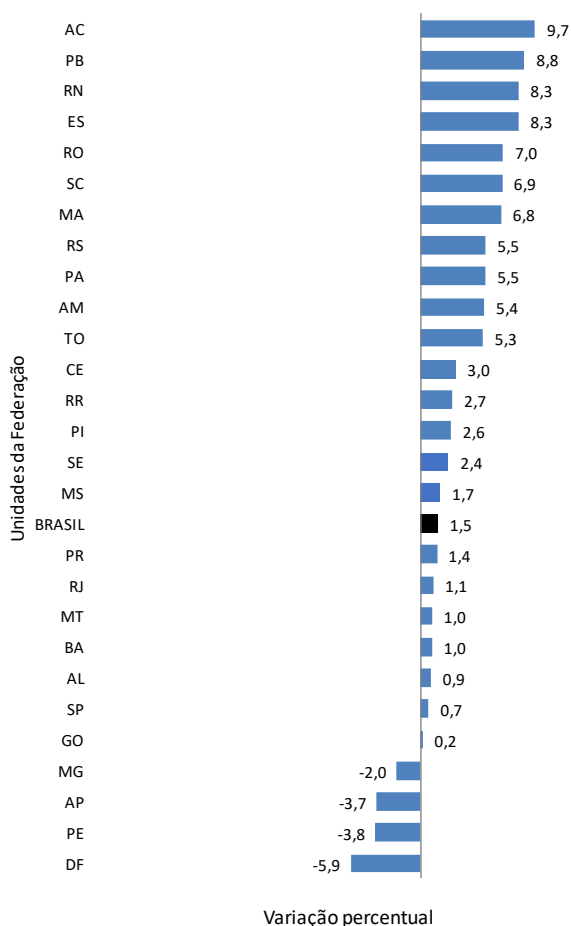
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a junho de 2017, a variação das vendas do **comércio varejista** nacional foi de 1,5%, com 23 das 27 Unidades da Federação mostrando aumento de vendas, com destaque, em termos de magnitude, para Acre (9,7%), Paraíba (8,8%) e Rio Grande do Norte (8,3%). A pressão negativa veio de quatro estados, com destaque para Distrito Federal (-5,9%), conforme Gráfico 7. Quanto à participação

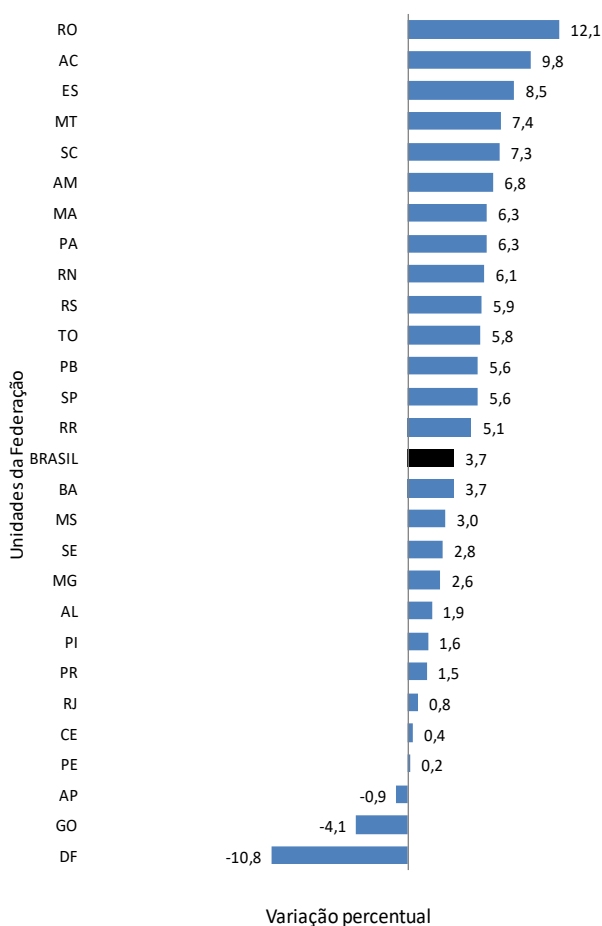
na composição da taxa do varejo, destacaram-se: Rio Grande do Sul (5,5%), Santa Catarina (6,9%), seguido por Espírito Santo (8,3%).

Considerando o **comércio varejista ampliado**, no confronto com junho de 2017, a expansão foi de 3,7%, com 24 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rondônia (12,1%), Acre (9,8%) e Espírito Santo (8,5%). Por outro lado, Distrito Federal (-10,8%) apresentou a maior variação negativa, conforme Gráfico 8. Quanto à participação na composição da taxa do varejo ampliado, destacaram-se São Paulo (5,6%), Rio Grande do Sul (5,9%), seguido por Santa Catarina (7,3%).

**Gráfico 7 - Volume de Vendas do Varejo por UF
mês/igual mês do ano anterior
Junho 2018**



**Gráfico 8 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por UF
mês/igual mês do ano anterior
Junho 2018**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Regionalmente, o fechamento do primeiro semestre de 2018, frente a igual período de 2017, mostrou avanço no volume de vendas do **comércio varejista** (2,9%), com 21 das 27 Unidades da

Federação mostrando avanço nas vendas, com destaque, em termos de magnitude de taxa, para Rio Grande do Norte e Roraima (ambos com 9,9%) e Santa Catarina (9,5%). Por outro lado, com os maiores recuos nas vendas, figuram Goiás (-2,6%), seguido por Distrito Federal (-2,4%). Na passagem do segundo semestre de 2017 para o primeiro semestre de 2018, ambos contra iguais períodos do ano anterior, 17 das 27 unidades federativas apresentaram redução de ritmo no volume de vendas, com destaques para Mato Grosso (de 11,0% para 2,3%), Alagoas (de 8,1% para 0,8%) e Pernambuco (de 5,7% para -1,3%), enquanto Roraima aponta o maior avanço entre os dois períodos (de -6,5% para 9,9%). Já quanto ao **comércio varejista ampliado**, o fechamento do primeiro semestre de 2018 ficou em 5,8%, com 25 das 27 Unidades da Federação acompanhando o índice nacional, com destaque, em termos de magnitude de taxa para Espírito Santo (15,0%), Rondônia (13,4%) e Santa Catarina (13,0%). Por outro lado, o maior recuo nas vendas em relação ao ano de 2017 foi observado em Distrito Federal (-3,0%). Na passagem do segundo semestre de 2017 para o primeiro semestre de 2018, também a maioria dos estados apresentaram redução de ritmo no volume de vendas, alcançando 18 das 27 unidades federativas, com destaques para Rio Grande do Sul (de 18,4% para 7,6%), Distrito Federal (de 4,7% para -3,0%) e Alagoas (de 9,6% para 2,7%), enquanto Roraima aponta o maior avanço entre os dois períodos (de 2,6 % para 12,1%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, em junho de 2017, o volume de vendas no varejo voltou a mostrar recuo frente ao mês imediatamente anterior (-0,3%), influenciado pela redução nas vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,5%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-1,9%), porém mostra perfil disseminado de taxas positivas entre as demais atividades investigadas, explicado, em grande medida, pelo aumento do ritmo de venda, após maio, mês que concentrou os efeitos da greve dos caminhoneiros, com impacto no abastecimento em várias unidades comerciais no país. Vale destacar que o comportamento negativo observado nesse mês fez o varejo acumular perda de 1,5% nos dois últimos meses, levando as vendas no varejo a situar-se 7,7% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014. No confronto com junho de 2017, na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista permaneceu em expansão (1,5%) pelo décimo quinto mês seguido, porém mostrou menor magnitude de crescimento que no mês anterior (2,7%). Na análise trimestral verifica-se também uma perda de ritmo ao longo do ano de 2018, com as vendas saindo de 4,3% no primeiro trimestre para 1,6% no segundo trimestre de 2018. Com isso, no fechamento do primeiro semestre ano de 2018, as vendas no varejo assinalam expansão de 2,9%, frente a igual período de 2017, também evidenciando perda de ritmo quando comparada ao segundo semestre de 2017.

TABELAS

**Volume de vendas
do comércio varejista e comércio varejista ampliado**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo as atividades de divulgação
Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Volume de vendas do comércio varejista (5)	1,1	-1,2	-0,3	0,6	2,7	1,5	3,3	3,2	2,9	3,7	3,7	3,6
1. Combustíveis e lubrificantes	3,7	-6,2	-1,9	-1,0	-7,8	-11,6	-4,1	-4,9	-6,0	-2,9	-3,5	-4,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,8	0,9	-3,5	0,1	8,0	4,1	5,0	5,6	5,4	3,5	4,2	4,4
2.1. Hipermercados e supermercados	1,4	0,8	-3,4	-0,3	8,4	4,4	5,2	5,9	5,6	4,0	4,7	4,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	-0,5	-2,9	1,7	-8,2	-3,7	-3,4	-3,4	-3,5	-3,5	4,7	3,9	3,2
4. Móveis e eletrodomésticos	0,9	-3,9	4,6	5,5	-6,8	0,7	2,6	0,6	0,6	9,6	7,7	6,8
4.1. Móveis	-	-	-	0,0	-13,3	-0,2	-1,1	-3,8	-3,2	4,2	2,8	2,8
4.2. Eletrodomésticos	-	-	-	8,8	-3,1	1,0	6,0	4,0	3,5	11,9	10,1	8,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,9	-2,4	0,9	10,2	4,5	4,0	6,3	5,9	5,6	5,5	5,6	5,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	1,3	-5,8	0,0	-3,7	-13,6	-11,5	-7,5	-8,4	-8,8	-5,2	-6,0	-6,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,2	-3,7	4,1	3,7	-7,4	-1,4	1,8	-0,3	-0,5	0,0	-1,7	-2,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,3	0,2	2,6	-0,1	6,9	8,7	8,0	7,8	7,9	5,6	5,9	6,2
Volume de vendas do comércio varejista ampliado (6)	1,6	-5,1	2,5	8,5	2,2	3,7	7,3	6,3	5,8	7,0	6,8	6,7
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	1,7	-16,0	16,0	36,3	2,1	10,3	22,2	17,8	16,4	12,9	12,6	13,2
10. Material de construção	2,1	-9,0	11,6	15,6	-1,9	5,2	6,5	4,8	4,8	10,3	9,3	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: últimos 12 meses anteriores

(5) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(6) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista, segundo as unidades da federação

Junho 2018 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Brasil	1,1	-1,2	-0,3	0,6	2,7	1,5	3,3	3,2	2,9	3,7	3,7	3,6
Rondônia	3,6	-4,3	-0,4	8,0	4,2	7,0	8,4	7,4	7,4	9,8	9,5	9,8
Acre	-3,6	2,0	1,3	7,7	8,9	9,7	9,5	9,4	9,4	9,1	9,6	10,2
Amazonas	-8,4	5,9	-1,8	-0,1	9,4	5,4	8,5	8,7	8,2	9,2	9,4	9,2
Roraima	-3,9	3,0	-3,1	6,8	11,2	2,7	11,5	11,4	9,9	-0,8	0,3	0,7
Pará	0,2	0,5	0,5	2,8	5,7	5,5	8,0	7,5	7,2	7,1	7,4	7,6
Amapá	1,6	-3,8	-1,7	2,0	-0,5	-3,7	-0,7	-0,7	-1,2	0,6	0,5	-0,1
Tocantins	-0,3	-2,2	1,3	13,8	6,9	5,3	9,9	9,3	8,6	6,1	6,6	6,6
Maranhão	-0,3	0,2	1,6	1,0	3,5	6,8	7,0	6,2	6,3	6,7	6,6	6,8
Piauí	0,0	1,0	0,1	-0,1	1,4	2,6	4,8	4,1	3,8	4,4	4,4	4,8
Ceará	0,1	-0,1	0,3	4,4	3,3	3,0	3,7	3,6	3,5	1,6	1,9	2,2
Rio Grande do Norte	-2,6	0,6	-0,1	6,0	9,2	8,3	10,6	10,3	9,9	5,9	6,6	7,1
Paraíba	0,9	-1,9	1,6	1,0	1,6	8,8	0,6	0,8	2,1	-3,2	-3,4	-2,5
Pernambuco	0,1	0,1	-2,2	-3,6	-0,7	-3,8	-0,8	-0,7	-1,3	3,9	3,2	2,3
Alagoas	0,4	1,6	-0,5	-1,2	4,3	0,9	-0,1	0,8	0,8	5,6	5,2	4,4
Sergipe	0,8	-0,1	0,6	-3,2	0,9	2,4	-0,2	0,0	0,4	-2,9	-2,4	-1,8
Bahia	1,3	-1,7	1,4	-0,9	-1,2	1,0	-0,8	-0,9	-0,5	0,8	0,8	0,7
Minas Gerais	1,4	-2,2	-1,6	1,3	2,9	-2,0	2,8	2,8	2,0	5,0	4,8	4,1
Espírito Santo	1,7	-2,0	-0,1	5,9	6,9	8,3	8,4	8,1	8,1	4,3	4,7	5,4
Rio de Janeiro	0,7	-2,4	-0,3	-0,1	1,2	1,1	1,9	1,7	1,6	0,2	0,3	0,6
São Paulo	3,8	-0,5	-0,9	-0,1	2,8	0,7	2,6	2,7	2,3	3,3	3,4	3,2
Paraná	0,3	-2,6	0,9	-0,9	1,1	1,4	3,5	3,0	2,8	4,7	4,6	4,3
Santa Catarina	1,6	-4,4	0,0	5,1	6,1	6,9	10,9	10,0	9,5	12,7	12,2	11,7
Rio Grande do Sul	-1,5	0,0	0,0	1,1	6,4	5,5	7,6	7,3	7,0	9,0	9,1	9,0
Mato Grosso do Sul	-3,8	-0,6	2,8	-3,6	-0,1	1,7	-1,2	-1,0	-0,5	0,6	0,8	1,0
Mato Grosso	-1,8	-1,7	0,6	0,8	-2,8	1,0	4,0	2,6	2,3	8,1	7,1	6,7
Goiás	3,2	-0,1	0,0	0,5	1,6	0,2	-4,4	-3,2	-2,6	-6,8	-6,1	-5,6
Distrito Federal	1,1	-2,6	-1,2	-0,1	-2,7	-5,9	-1,4	-1,7	-2,4	-3,7	-3,6	-3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: últimos 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3- Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado, segundo as unidades da federação

Junho 2018 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Brasil	1,6	-5,1	2,5	8,5	2,2	3,7	7,3	6,3	5,8	7,0	6,8	6,7
Rondônia	0,9	-1,9	-0,3	20,1	7,8	12,1	15,3	13,7	13,4	6,1	7,0	9,0
Acre	-4,3	1,7	1,0	11,3	9,2	9,8	11,9	11,3	11,0	12,2	12,2	12,7
Amazonas	-1,1	0,7	-2,2	12,1	11,8	6,8	14,4	13,8	12,6	15,5	15,3	14,9
Roraima	0,1	1,0	-2,7	15,0	14,2	5,1	13,4	13,6	12,1	5,7	6,7	7,1
Pará	-0,3	0,1	1,5	5,9	4,7	6,3	8,8	7,9	7,6	8,8	8,8	9,1
Amapá	0,4	-2,5	-0,3	5,3	1,9	-0,9	5,9	5,1	4,1	6,8	6,6	6,0
Tocantins	-2,5	-1,7	1,2	16,3	4,8	5,8	14,0	12,0	10,9	13,2	12,6	12,4
Maranhão	-1,1	-0,1	2,3	6,5	1,8	6,3	8,0	6,7	6,6	9,9	9,2	9,3
Piauí	0,6	-2,0	0,7	8,2	0,9	1,6	7,9	6,4	5,5	5,9	5,6	5,7
Ceará	0,6	-2,5	0,5	10,9	1,1	0,4	6,1	5,0	4,2	5,5	5,2	5,0
Rio Grande do Norte	0,4	-1,1	-0,2	8,2	7,1	6,1	8,1	7,9	7,6	3,1	3,7	4,3
Paraíba	3,5	-6,8	2,5	9,4	-1,0	5,6	5,9	4,5	4,6	3,1	2,6	2,7
Pernambuco	2,9	-3,1	0,0	4,1	0,0	0,2	2,7	2,1	1,8	4,3	3,7	3,2
Alagoas	0,9	-1,8	2,8	5,2	4,1	1,9	2,6	2,9	2,7	7,1	6,9	6,2
Sergipe	3,4	-5,3	1,7	8,2	0,0	2,8	5,0	3,9	3,8	3,5	3,4	3,5
Bahia	0,6	-4,5	4,5	5,6	-1,9	3,7	4,4	3,1	3,2	4,1	3,6	3,7
Minas Gerais	-2,1	-4,2	3,3	8,6	1,0	2,6	6,6	5,5	5,0	5,2	5,3	5,3
Espírito Santo	4,8	-7,2	2,7	18,7	5,2	8,5	19,6	16,4	15,0	15,2	14,3	14,3
Rio de Janeiro	1,3	-2,4	0,0	1,8	0,1	0,8	2,5	2,0	1,8	4,5	4,0	3,9
São Paulo	2,8	-4,6	3,4	10,7	3,5	5,6	8,1	7,1	6,8	6,6	6,6	6,8
Paraná	2,8	-7,0	3,8	6,2	0,0	1,5	5,8	4,6	4,1	6,8	6,5	6,2
Santa Catarina	2,0	-7,7	2,8	15,5	6,1	7,3	16,3	14,2	13,0	15,9	15,3	14,5
Rio Grande do Sul	-1,5	-2,9	2,7	7,6	3,6	5,9	9,2	8,0	7,6	14,2	13,4	12,9
Mato Grosso do Sul	-1,9	-3,4	4,2	3,6	-0,1	3,0	3,1	2,4	2,5	1,8	1,8	2,1
Mato Grosso	0,9	-4,7	1,5	15,3	4,1	7,4	11,4	9,8	9,4	12,1	11,4	11,6
Goiás	5,4	-5,8	-1,0	4,3	-1,0	-4,1	0,7	0,3	-0,5	-4,8	-4,5	-4,2
Distrito Federal	0,6	-4,9	-0,3	-0,2	-8,7	-10,8	0,8	-1,3	-3,0	4,7	2,8	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: últimos 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Ceará - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	4,4	3,3	3,0	3,7	3,6	3,5	1,6	1,9	2,2
1. Combustíveis e lubrificantes	7,5	-3,9	-2,2	-3,5	-3,6	-3,4	-18,7	-17,0	-15,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,7	5,5	3,4	4,7	4,8	4,6	2,5	2,8	3,0
2.1. Hipermercados e supermercados	0,4	6,8	1,8	4,4	4,9	4,4	-2,2	-1,1	-0,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	0,5	-1,3	-0,8	-2,6	-2,3	-2,0	-2,6	-2,9	-2,7
4. Móveis e eletrodomésticos	6,4	-2,1	3,7	3,4	2,1	2,3	-2,2	-2,0	-1,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,9	-1,6	1,4	1,6	0,9	1,0	11,1	9,5	8,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	1,4	-0,3	-32,6	-9,2	-8,0	-12,3	-8,1	-8,3	-13,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	21,0	6,6	-1,1	18,6	15,9	13,0	16,2	14,8	14,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,5	16,2	13,0	12,2	13,0	13,0	13,0	13,4	13,9
Comércio Varejista Ampliado (5)	10,9	1,1	0,4	6,1	5,0	4,2	5,5	5,2	5,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	31,9	-0,1	-5,0	17,0	13,2	9,8	14,6	13,6	12,2
10. Material de construção	18,2	-14,4	-6,5	-2,6	-5,2	-5,4	11,6	8,7	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-3,6	-0,7	-3,8	-0,8	-0,7	-1,3	3,9	3,2	2,3
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,5	-7,9	-9,9	-1,9	-3,2	-4,3	0,1	-1,5	-2,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-6,0	4,7	1,5	1,8	2,4	2,2	2,6	3,1	3,0
2.1. Hipermercados e supermercados	-5,5	6,8	3,0	2,4	3,3	3,2	-4,7	-3,2	-2,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	-9,1	-8,3	-15,8	-13,8	-12,5	-13,2	4,9	2,5	-0,6
4. Móveis e eletrodomésticos	7,9	-1,3	3,8	4,3	3,0	3,1	22,0	19,6	18,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,4	0,1	-3,4	-3,9	-3,0	-3,1	-9,3	-8,3	-7,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-12,3	-28,3	-26,4	-16,6	-18,0	-18,8	-23,3	-23,8	-24,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,9	-4,4	-4,2	11,1	8,0	6,1	39,2	33,2	28,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,2	0,5	-1,9	4,1	3,4	2,5	1,4	0,5	-0,3
Comércio Varejista Ampliado (5)	4,1	0,0	0,2	2,7	2,1	1,8	4,3	3,7	3,2
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	30,6	4,1	12,6	15,1	12,7	12,7	12,0	11,7	11,8
10. Material de construção	9,0	-5,1	2,9	0,4	-0,8	-0,2	-14,9	-14,5	-13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Bahia - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,9	-1,2	1,0	-0,8	-0,9	-0,5	0,8	0,8	0,7
1. Combustíveis e lubrificantes	-9,1	-18,0	-21,6	-10,9	-12,3	-14,0	-5,4	-6,7	-8,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-4,9	2,2	1,9	-4,2	-3,0	-2,2	-9,2	-8,0	-7,0
2.1. Hipermercados e supermercados	-3,6	3,1	5,1	-0,6	0,1	0,9	-7,7	-6,5	-5,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,3	-8,8	-9,7	-2,1	-3,6	-5,0	3,0	1,5	-0,5
4. Móveis e eletrodomésticos	3,0	0,5	13,0	1,9	1,6	3,4	23,5	20,8	19,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,9	7,5	18,1	10,1	9,5	10,9	1,1	1,9	3,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	17,5	1,0	2,4	11,2	9,6	8,6	18,8	16,2	13,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	44,1	-6,3	15,9	20,7	14,5	14,8	15,4	13,5	14,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,7	9,9	18,8	12,3	11,8	13,0	12,6	12,8	13,7
Comércio Varejista Ampliado (5)	5,6	-1,9	3,7	4,4	3,1	3,2	4,1	3,6	3,7
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	22,1	-3,7	13,8	18,9	13,8	13,8	11,7	10,1	10,9
10. Material de construção	15,4	-1,8	-1,1	7,0	5,2	4,1	8,3	7,8	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Minas Gerais - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	1,3	2,9	-2,0	2,8	2,8	2,0	5,0	4,8	4,1
1. Combustíveis e lubrificantes	-7,6	-24,2	-21,3	-9,1	-12,2	-13,8	-20,7	-21,0	-20,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	3,5	19,1	7,4	8,3	10,4	9,9	11,3	12,1	11,8
2.1. Hipermercados e supermercados	4,1	21,3	8,6	8,8	11,1	10,7	12,6	13,4	13,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	7,6	-4,6	-3,3	5,0	2,6	1,4	23,0	19,1	15,6
4. Móveis e eletrodomésticos	-1,0	-22,2	-15,9	-10,7	-13,2	-13,7	3,7	0,4	-1,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,5	0,6	0,0	6,4	5,1	4,2	2,5	2,4	2,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	4,9	8,0	5,5	-6,0	-3,8	-2,5	7,7	6,7	5,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,8	11,2	16,9	12,8	12,5	13,2	-14,1	-10,8	-6,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-8,4	-4,7	-9,3	-1,6	-2,3	-3,7	-1,6	-1,7	-3,4
Comércio Varejista Ampliado (5)	8,6	1,0	2,6	6,6	5,5	5,0	5,2	5,3	5,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	51,5	-5,9	24,3	32,8	24,3	24,3	-2,7	-0,6	3,6
10. Material de construção	17,8	-4,8	7,6	3,2	1,5	2,5	2,2	1,5	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Espírito Santo - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	5,9	6,9	8,3	8,4	8,1	8,1	4,3	4,7	5,4
1. Combustíveis e lubrificantes	6,1	4,0	-2,8	-2,1	-0,9	-1,2	-3,7	-2,8	-2,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,4	8,6	4,8	6,4	6,9	6,5	-3,9	-2,6	-1,5
2.1. Hipermercados e supermercados	0,1	8,8	5,4	6,7	7,1	6,8	-2,7	-1,5	-0,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,5	-7,4	15,1	-1,7	-3,1	-0,2	8,5	4,3	5,7
4. Móveis e eletrodomésticos	40,0	18,6	28,8	32,0	28,9	28,9	34,9	34,6	34,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	23,5	13,3	5,5	18,6	17,5	15,3	18,3	18,4	17,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,8	-23,4	1,0	-1,9	-5,6	-4,8	-7,4	-9,2	-8,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	27,0	11,9	11,6	14,8	14,2	13,8	37,1	32,6	28,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-14,8	-4,0	0,4	-0,8	-1,5	-1,2	-7,1	-7,0	-6,4
Comércio Varejista Ampliado (5)	18,7	5,2	8,5	19,6	16,4	15,0	15,2	14,3	14,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	42,6	3,9	9,1	41,7	32,8	28,1	39,4	35,2	33,2
10. Material de construção	11,6	0,0	7,3	3,5	2,6	3,6	-8,2	-7,2	-5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Rio De Janeiro - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,1	1,2	1,1	1,9	1,7	1,6	0,2	0,3	0,6
1. Combustíveis e lubrificantes	-15,7	-13,5	-28,4	-17,9	-17,0	-18,9	-18,4	-18,3	-19,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	2,8	2,1	2,9	1,6	1,7	1,9	-1,1	-1,0	-0,1
2.1. Hipermercados e supermercados	0,7	1,0	1,7	-0,6	-0,3	0,0	-0,9	-0,8	-0,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	-8,9	-5,9	0,4	-0,6	-1,8	-1,4	2,9	1,8	2,2
4. Móveis e eletrodomésticos	16,2	3,8	4,6	11,2	9,6	8,7	9,0	8,7	8,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,0	2,5	0,7	7,2	6,2	5,3	6,2	5,9	5,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,3	-13,9	-9,3	1,4	-0,7	-1,7	-1,5	-2,0	-2,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-26,7	-2,5	-23,7	-16,7	-13,5	-15,3	-20,8	-19,5	-22,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,0	9,6	12,2	7,5	7,9	8,7	8,5	8,8	9,3
Comércio Varejista Ampliado (5)	1,8	0,1	0,8	2,5	2,0	1,8	4,5	4,0	3,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	13,1	-2,1	0,7	8,8	6,4	5,4	10,5	9,0	8,1
10. Material de construção	1,3	-8,2	-2,8	-2,3	-3,4	-3,3	4,7	3,2	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
São Paulo - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,1	2,8	0,7	2,6	2,7	2,3	3,3	3,4	3,2
1. Combustíveis e lubrificantes	1,5	-3,0	-9,5	-4,1	-3,9	-4,9	6,9	5,0	2,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-1,2	8,4	4,1	4,2	5,0	4,9	2,4	3,2	3,5
2.1. Hipermercados e supermercados	-2,1	8,2	3,8	4,5	5,2	5,0	4,2	4,9	5,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-9,5	-5,4	-7,4	-5,0	-5,1	-5,5	7,8	7,1	6,2
4. Móveis e eletrodomésticos	0,4	-12,4	-4,7	-1,5	-3,9	-4,0	9,4	6,4	4,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	7,8	6,2	8,2	8,1	7,8	9,3	9,6	9,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,5	-17,6	-18,2	-13,1	-13,7	-14,3	-7,1	-7,8	-9,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	13,3	-13,1	0,9	-2,5	-4,9	-3,9	-10,1	-11,7	-11,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,9	1,7	1,6	6,8	5,7	5,0	1,5	1,5	1,8
Comércio Varejista Ampliado (5)	10,7	3,5	5,6	8,1	7,1	6,8	6,6	6,6	6,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	53,3	7,7	23,5	27,0	22,8	22,9	12,8	13,4	15,6
10. Material de construção	16,2	-0,1	5,7	9,8	7,7	7,3	18,5	17,0	16,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Paraná - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,9	1,1	1,4	3,5	3,0	2,8	4,7	4,6	4,3
1. Combustíveis e lubrificantes	-4,3	-8,9	-10,5	-5,2	-6,0	-6,8	10,0	7,5	5,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-1,3	2,7	0,2	4,9	4,5	3,8	4,7	4,8	4,6
2.1. Hipermercados e supermercados	-1,7	3,2	0,9	5,0	4,7	4,1	0,8	1,4	1,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-22,3	-11,3	-9,6	-11,5	-11,4	-11,1	-7,2	-6,9	-7,3
4. Móveis e eletrodomésticos	12,0	-1,1	12,6	9,4	7,2	8,1	5,2	5,3	6,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,0	3,2	3,7	8,5	7,3	6,7	3,1	3,2	3,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,7	-16,3	-8,2	-6,2	-7,9	-7,9	-8,2	-8,9	-8,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,4	2,9	1,7	9,0	7,4	6,3	18,5	14,2	11,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,4	27,8	33,8	15,0	17,7	20,5	5,9	8,5	11,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	6,2	0,0	1,5	5,8	4,6	4,1	6,8	6,5	6,2
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	21,5	-3,4	-1,5	11,0	7,9	6,2	3,7	3,7	3,7
10. Material de construção	24,1	0,6	9,3	10,1	8,1	8,3	19,8	18,3	17,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Santa Catarina - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	5,1	6,1	6,9	10,9	10,0	9,5	12,7	12,2	11,7
1. Combustíveis e lubrificantes	5,8	-7,7	-1,4	5,0	2,4	1,8	4,2	2,9	2,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	6,4	17,6	8,3	15,0	15,5	14,4	20,7	20,6	19,3
2.1. Hipermercados e supermercados	7,0	19,6	9,9	15,4	16,2	15,2	20,6	20,7	19,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	-12,8	-1,2	4,6	-4,5	-3,8	-2,3	-8,8	-7,7	-6,0
4. Móveis e eletrodomésticos	8,4	-13,4	4,5	5,2	1,1	1,7	3,7	2,3	3,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,5	2,1	3,0	7,0	5,9	5,4	5,7	5,1	4,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,7	-15,2	-4,1	-4,9	-6,4	-6,1	1,1	-0,9	-1,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-11,3	-23,2	-9,0	-6,9	-10,6	-10,3	9,2	1,6	-1,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,7	7,3	19,6	18,0	15,8	16,5	12,1	12,3	13,2
Comércio Varejista Ampliado (5)	15,5	6,1	7,3	16,3	14,2	13,0	15,9	15,3	14,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	42,3	10,8	5,4	33,2	28,3	23,8	22,8	22,5	20,5
10. Material de construção	19,2	-7,7	15,9	9,0	5,6	7,3	6,9	6,0	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Rio Grande Do Sul - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	1,1	6,4	5,5	7,6	7,3	7,0	9,0	9,1	9,0
1. Combustíveis e lubrificantes	5,7	2,6	-3,9	6,0	5,3	3,7	11,5	11,1	9,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-2,3	5,9	2,6	7,1	6,8	6,1	7,2	7,3	7,1
2.1. Hipermercados e supermercados	-2,1	5,4	3,2	8,1	7,5	6,8	7,1	7,2	7,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	-22,8	12,6	17,9	2,7	5,2	7,6	18,1	18,3	18,0
4. Móveis e eletrodomésticos	9,4	2,6	7,3	9,9	8,3	8,1	10,4	9,7	9,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,1	3,9	3,7	7,5	6,8	6,2	6,1	5,8	5,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	5,7	-19,6	-16,5	-6,4	-8,3	-9,4	-19,1	-19,1	-19,0
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	35,6	28,5	3,5	29,4	29,2	24,6	32,2	32,6	30,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,3	16,0	26,3	14,2	14,6	16,6	12,8	14,2	16,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	7,6	3,6	5,9	9,2	8,0	7,6	14,2	13,4	12,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	30,0	-1,5	8,5	16,0	12,3	11,6	25,4	23,3	22,2
10. Material de construção	20,9	-6,8	3,5	8,7	5,4	5,1	6,6	5,5	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Goiás - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	0,5	1,6	0,2	-4,4	-3,2	-2,6	-6,8	-6,1	-5,6
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,8	-14,1	-21,0	-10,7	-11,5	-13,1	-20,4	-20,4	-20,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-2,5	4,7	3,1	-9,6	-6,9	-5,4	-11,0	-9,6	-8,5
2.1. Hipermercados e supermercados	-2,1	5,5	4,4	-9,9	-7,1	-5,3	-11,0	-9,6	-8,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	9,3	14,4	0,5	-5,9	-1,2	-0,9	-4,6	-3,3	-4,0
4. Móveis e eletrodomésticos	10,2	1,2	6,1	11,4	9,1	8,6	12,1	11,2	10,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,7	6,0	8,0	6,5	6,4	6,7	5,2	5,7	6,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-13,5	-22,8	-8,1	-15,9	-17,1	-15,9	-18,3	-19,5	-19,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-73,4	0,8	-6,5	-17,3	-13,3	-12,0	-12,1	-9,1	-9,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,0	3,8	13,5	8,2	7,3	8,4	-5,8	-5,1	-3,8
Comércio Varejista Ampliado (5)	4,3	-1,0	-4,1	0,7	0,3	-0,5	-4,8	-4,5	-4,2
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	14,9	-5,6	-14,1	16,5	11,3	6,3	-3,0	-3,0	-3,6
10. Material de construção	-0,2	-5,3	0,2	-6,5	-6,3	-5,3	-8,7	-9,0	-7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Distrito Federal - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,1	-2,7	-5,9	-1,4	-1,7	-2,4	-3,7	-3,6	-3,8
1. Combustíveis e lubrificantes	15,5	4,3	-14,4	3,4	3,6	0,5	-5,9	-4,8	-5,3
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-7,1	-1,5	-6,3	-4,4	-3,7	-4,2	-7,5	-6,9	-7,0
2.1. Hipermercados e supermercados	-7,8	-1,0	-5,0	-5,2	-4,3	-4,4	-11,2	-10,3	-9,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,2	-16,4	-14,8	-7,8	-9,8	-10,8	-4,7	-6,4	-8,1
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,2	-7,3	-2,1	1,0	-0,7	-1,0	6,7	5,5	4,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,1	1,9	4,9	3,4	3,1	3,4	3,6	3,6	4,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-28,5	-26,9	-21,4	-28,7	-28,5	-27,8	-22,0	-23,7	-24,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-41,7	-64,0	90,0	-27,1	-35,0	-22,7	-17,6	-25,3	-18,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,9	8,8	1,8	8,9	8,8	7,6	5,9	6,4	6,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	-0,2	-8,7	-10,8	0,8	-1,3	-3,0	4,7	2,8	0,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,7	-24,2	-23,4	7,5	-0,3	-4,9	18,9	11,6	5,3
10. Material de construção	2,8	1,1	-3,0	-2,0	-1,3	-1,6	15,7	13,6	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

**Receita nominal de vendas
do comércio varejista e comércio varejista ampliado**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Índice de base fixa do volume de vendas no comércio varejista (1) e comércio varejista ampliado (2), por atividades - junho 2018

Atividades	Comércio varejista ampliado												
	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	jan/2018	fev/2018	mar/2018	abr/2018	mai/2018	jun/2018
Comércio Varejista (1)	88,2	89,9	90,2	89,2	90,9	97,3	119,5	90,9	82,3	94,5	87,8	91,8	89,6
1. Combustíveis e lubrificantes	84,2	85,3	83,7	82,1	84,6	80,5	82,6	76,5	70,9	81,0	79,7	77,8	74,4
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios b	90,0	93,3	94,8	95,7	96,5	99,2	120,9	97,4	92,5	103,5	94,9	97,6	93,8
2.1. Hipermercados e supermercados	90,2	93,3	94,6	95,6	96,9	100,0	122,5	98,3	93,1	103,9	95,5	98,3	94,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	92,7	89,6	82,4	76,3	77,6	88,1	162,5	72,2	60,5	75,5	73,5	87,4	89,6
4. Móveis e eletrodomésticos	77,5	80,2	81,3	76,6	78,9	99,4	106,3	86,1	69,7	80,5	74,1	78,9	78,0
4.1. Móveis	69,3	74,7	74,1	69,9	71,8	86,1	97,4	74,5	62,0	69,3	65,1	65,7	69,2
4.2. Eletrodomésticos	80,7	82,1	84,1	79,0	81,5	104,8	109,5	90,8	72,8	85,1	77,5	84,5	81,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumar	101,6	103,2	105,8	105,1	105,3	106,2	116,5	102,9	95,2	111,3	106,6	109,9	105,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	58,0	61,6	62,2	51,7	58,7	66,7	90,7	113,7	85,8	69,3	56,7	50,9	51,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e c	83,1	83,4	81,7	77,8	78,3	85,7	97,0	79,0	79,1	85,5	83,9	85,4	81,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	86,2	85,2	87,2	88,1	92,3	111,2	138,8	91,6	75,4	94,5	83,7	91,8	93,6
Comércio Varejista Ampliado (2)	84,4	86,0	88,5	86,1	87,8	92,6	107,4	88,3	78,9	92,3	87,1	87,4	87,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	72,8	72,9	80,8	74,8	76,4	77,6	80,2	80,0	68,9	86,7	84,1	75,6	80,3
10. Material de construção	87,3	92,4	96,8	93,1	95,4	98,2	90,0	91,8	80,2	90,4	89,8	86,5	91,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo as atividades de divulgação
Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Receita de vendas do comércio varejista (5)	1,0	-0,2	0,6	1,2	4,0	5,4	3,7	3,8	4,1	3,0	3,1	3,4
1. Combustíveis e lubrificantes	4,0	-1,8	2,8	15,2	9,9	13,2	8,7	8,9	9,6	3,3	4,4	5,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,8	1,2	-0,7	-3,2	5,3	5,2	2,0	2,7	3,1	0,9	1,2	1,5
2.1. Hipermercados e supermercados	0,9	1,3	-0,9	-3,6	5,5	5,2	2,1	2,8	3,2	1,4	1,7	1,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	0,0	-3,3	1,8	-5,7	-1,6	-1,8	-1,1	-1,2	-1,3	7,3	6,5	5,7
4. Móveis e eletrodomésticos	0,9	-4,6	5,3	4,2	-8,4	-0,5	0,5	-1,4	-1,3	6,8	5,1	4,3
4.1. Móveis	-	-	-	-0,2	-13,0	0,5	-1,8	-4,2	-3,4	4,3	2,9	2,9
4.2. Eletrodomésticos	-	-	-	6,8	-5,7	-0,9	3,1	1,2	0,8	7,6	5,9	4,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,0	-2,9	1,5	13,1	6,9	6,2	9,8	9,2	8,7	10,0	9,7	9,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	2,2	-4,4	0,1	-0,5	-10,8	-9,1	-4,3	-5,3	-5,7	-0,7	-1,8	-2,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	6,0	-5,4	3,2	-1,0	-11,9	-5,8	-4,2	-5,9	-5,9	-8,0	-9,3	-9,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,1	1,3	2,4	0,7	7,2	9,6	8,6	8,3	8,6	7,4	7,4	7,6
Receita de vendas do comércio varejista ampliado (6)	1,1	-3,4	3,4	8,4	3,4	6,7	7,4	6,6	6,6	6,0	5,8	6,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	2,0	-14,1	10,2	36,3	2,4	10,9	22,5	18,1	16,8	13,0	12,7	13,3
10. Material de construção	2,1	-8,6	12,7	17,5	-0,1	8,5	8,1	6,3	6,7	11,4	10,5	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior -série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: últimos 12 meses anteriores

(5) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(6) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 7 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista, segundo as unidades da federação
Junho 2018 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Brasil	1,0	-0,2	0,6	1,2	4,0	5,4	3,7	3,8	4,1	3,0	3,1	3,4
Rondônia	4,6	-4,5	-0,1	8,5	5,6	9,2	6,5	6,3	6,8	5,4	5,6	6,5
Acre	-2,6	2,5	2,0	6,1	8,6	10,4	7,5	7,8	8,2	7,2	7,7	8,4
Amazonas	-7,8	6,0	-1,0	-1,3	9,9	7,1	7,4	7,9	7,8	7,2	7,4	7,5
Roraima	-3,0	5,1	-2,9	6,4	12,7	4,3	10,1	10,6	9,5	-3,3	-2,2	-1,4
Pará	0,6	0,8	0,8	1,2	4,9	5,9	5,9	5,7	5,8	3,8	4,1	4,5
Amapá	1,5	-3,0	-0,9	1,5	-0,2	-2,4	-1,7	-1,4	-1,6	-1,0	-1,1	-1,5
Tocantins	-0,5	-1,4	1,9	17,2	10,8	9,6	12,5	12,1	11,7	7,3	7,9	8,2
Maranhão	0,3	0,5	2,1	0,3	3,3	8,7	6,3	5,7	6,2	6,0	5,6	6,0
Piauí	0,9	1,7	0,9	0,4	3,2	6,0	4,3	4,1	4,4	3,9	3,9	4,4
Ceará	0,6	0,5	1,3	4,1	3,7	5,2	3,5	3,5	3,8	1,5	1,6	2,0
Rio Grande do Norte	-2,3	1,4	1,5	5,3	9,3	10,9	9,6	9,5	9,7	5,7	6,2	6,7
Paraíba	1,3	-0,9	2,6	0,7	2,6	12,1	0,7	1,1	2,9	-2,3	-2,6	-1,6
Pernambuco	0,5	0,8	-0,8	-3,7	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	3,9	3,2	2,5
Alagoas	0,7	2,5	0,9	-1,4	5,4	4,7	0,3	1,3	1,9	6,0	5,5	5,0
Sergipe	1,3	0,9	2,4	-2,7	3,1	7,6	1,0	1,4	2,4	-1,6	-1,1	-0,2
Bahia	2,0	-0,6	2,6	0,2	1,3	5,5	-0,2	0,1	1,0	0,3	0,4	0,8
Minas Gerais	1,2	-0,5	-0,2	1,9	3,9	2,0	2,4	2,7	2,6	3,4	3,3	3,0
Espírito Santo	1,7	-0,6	1,2	5,0	6,9	10,5	7,9	7,7	8,2	2,5	2,8	3,7
Rio de Janeiro	-0,5	-0,8	0,7	-0,3	1,3	3,6	1,8	1,7	2,0	-1,0	-1,0	-0,4
São Paulo	3,6	0,3	0,2	0,0	3,5	3,9	3,0	3,1	3,2	2,8	2,8	2,9
Paraná	0,8	-2,6	3,7	0,8	4,2	8,2	4,5	4,4	5,0	3,7	3,9	4,4
Santa Catarina	0,7	-2,5	2,4	6,7	9,3	13,8	11,8	11,3	11,7	11,7	11,5	11,8
Rio Grande do Sul	-1,7	1,0	1,1	3,0	8,8	10,1	8,7	8,7	9,0	9,2	9,4	9,7
Mato Grosso do Sul	-5,0	0,9	4,5	-1,8	2,0	6,3	0,3	0,7	1,6	0,6	0,9	1,4
Mato Grosso	-0,9	-0,5	2,0	4,1	0,3	7,3	6,9	5,5	5,8	8,5	7,8	8,0
Goiás	4,1	-0,2	1,3	1,9	3,3	3,8	-3,7	-2,3	-1,3	-7,0	-6,2	-5,5
Distrito Federal	2,6	-1,5	-0,3	5,2	3,5	1,9	2,3	2,6	2,5	-2,0	-1,3	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 8 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista Ampliado, segundo as unidades da federação
Junho 2018 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Brasil	1,1	-3,4	3,4	8,4	3,4	6,7	7,4	6,6	6,6	6,0	5,8	6,1
Rondônia	2,2	-2,9	0,8	19,6	8,5	13,5	13,4	12,3	12,5	3,5	4,5	6,7
Acre	-2,8	1,4	2,0	9,5	8,8	10,2	10,0	9,7	9,8	10,1	10,2	10,8
Amazonas	-1,3	1,6	-1,6	9,9	11,7	7,8	12,8	12,5	11,7	13,7	13,6	13,3
Roraima	0,5	2,0	-3,4	13,3	14,5	5,7	11,4	12,1	11,0	2,6	3,7	4,3
Pará	0,0	0,4	1,7	4,4	4,1	6,5	6,9	6,3	6,4	6,6	6,6	6,9
Amapá	1,0	-3,3	0,5	4,2	1,4	-0,5	3,8	3,3	2,7	5,0	4,7	4,3
Tocantins	-2,0	-1,7	2,1	18,4	7,1	8,6	15,3	13,5	12,7	12,6	12,3	12,4
Maranhão	-0,7	0,3	3,8	6,0	2,4	9,1	8,0	6,8	7,2	8,6	7,9	8,3
Piauí	0,5	-1,1	1,7	8,4	2,8	5,1	8,0	6,9	6,6	4,9	4,8	5,2
Ceará	0,8	-2,2	1,8	10,7	2,3	3,5	6,3	5,4	5,1	4,6	4,4	4,5
Rio Grande do Norte	0,3	-0,7	1,1	7,8	7,9	9,3	8,1	8,1	8,3	2,8	3,4	4,0
Paraíba	3,1	-5,8	3,5	8,7	0,3	9,1	6,0	4,8	5,5	3,7	3,0	3,3
Pernambuco	1,8	-1,5	1,0	3,5	1,1	3,3	3,1	2,7	2,8	4,4	3,9	3,6
Alagoas	1,2	-0,8	3,4	4,8	5,2	5,0	3,2	3,6	3,8	8,2	7,8	7,3
Sergipe	1,6	-2,6	3,0	7,0	1,8	7,1	5,3	4,6	5,0	3,5	3,4	3,9
Bahia	0,4	-3,1	5,0	5,6	0,1	7,1	4,0	3,2	3,9	2,7	2,5	3,0
Minas Gerais	-0,1	-5,1	4,7	8,4	2,0	5,4	6,0	5,2	5,2	3,4	3,5	3,9
Espírito Santo	3,5	-6,7	3,2	17,8	5,2	10,1	18,9	15,9	14,8	12,3	11,6	12,0
Rio de Janeiro	0,7	-2,0	1,0	1,6	0,2	2,8	2,5	2,0	2,1	3,4	2,9	3,0
São Paulo	3,0	-3,5	4,6	9,7	4,1	7,8	7,9	7,1	7,2	5,3	5,4	5,9
Paraná	2,1	-6,3	6,0	7,0	2,5	6,7	6,6	5,8	5,9	6,4	6,3	6,5
Santa Catarina	0,7	-6,3	5,1	15,9	8,4	12,1	16,7	15,1	14,6	14,9	14,6	14,4
Rio Grande do Sul	-1,5	-2,5	4,0	8,8	5,8	9,6	10,1	9,2	9,3	14,1	13,4	13,2
Mato Grosso do Sul	-1,4	-3,0	5,6	4,7	1,6	6,6	4,2	3,6	4,1	0,6	0,9	1,6
Mato Grosso	0,4	-4,0	3,9	17,3	6,4	12,2	13,5	11,9	12,0	11,9	11,6	12,3
Goiás	5,8	-5,1	0,4	6,0	1,1	0,0	1,0	1,0	0,8	-5,5	-4,9	-4,2
Distrito Federal	2,2	-4,0	0,7	3,9	-3,8	-4,9	3,5	1,9	0,7	4,9	3,7	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Ceará - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	4,1	3,7	5,2	3,5	3,5	3,8	1,5	1,6	2,0
1. Combustíveis e lubrificantes	24,6	13,3	19,0	5,2	6,9	8,8	-15,4	-12,5	-8,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-4,3	1,3	2,5	0,1	0,4	0,7	0,6	0,3	0,1
2.1. Hipermercados e supermercados	-4,5	2,8	0,9	0,0	0,5	0,6	-4,0	-3,5	-3,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	4,4	1,0	1,1	1,5	1,4	1,4	1,3	1,0	1,1
4. Móveis e eletrodomésticos	4,2	-4,4	1,6	1,6	0,2	0,4	-3,8	-3,6	-2,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,7	2,2	4,7	8,1	6,8	6,4	18,8	16,7	15,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	4,3	2,9	-30,5	-5,7	-4,6	-9,1	-4,2	-4,6	-10,0
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,5	-1,9	-7,5	7,7	5,6	3,4	7,4	5,7	5,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,7	15,9	13,8	12,6	13,3	13,4	14,6	14,7	15,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	10,7	2,3	3,5	6,3	5,4	5,1	4,6	4,4	4,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	32,9	1,1	-1,9	18,4	14,5	11,4	15,3	14,3	13,1
10. Material de construção	23,7	-8,8	2,1	1,8	-0,5	0	15,3	12,7	11,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-3,7	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	3,9	3,2	2,5
1. Combustíveis e lubrificantes	8,3	7,9	15,3	11,6	10,8	11,6	6,5	6,6	8,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-10,8	0,3	0,5	-2,8	-2,2	-1,7	-0,2	-0,4	-0,7
2.1. Hipermercados e supermercados	-10,3	2,3	1,5	-2,3	-1,4	-0,9	-7,2	-6,4	-5,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,9	-5,1	-13,6	-10,4	-9,2	-10,1	7,6	5,4	2,2
4. Móveis e eletrodomésticos	4,0	-3,8	2,2	-0,2	-1,0	-0,5	19,1	16,4	14,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7	3,5	-0,4	0,8	1,3	1,0	-4,6	-3,8	-3,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,5	-25,8	-24,1	-14,6	-16,0	-16,8	-20,0	-20,7	-21,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,9	-1,5	0,3	7,1	5,5	4,7	28,0	24,0	21,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,0	0,5	-1,5	4,6	3,8	2,8	2,7	1,5	0,5
Comércio Varejista Ampliado (5)	3,5	1,1	3,3	3,1	2,7	2,8	4,4	3,9	3,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	29,3	4,0	13,9	15,0	12,6	12,9	13,7	13,1	13,1
10. Material de construção	14,6	0,3	10,7	4,7	3,8	4,9	-12,6	-11,7	-9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Bahia - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	0,2	1,3	5,5	-0,2	0,1	1,0	0,3	0,4	0,8
1. Combustíveis e lubrificantes	3,1	-0,6	2,6	-1,0	-0,9	-0,3	-2,0	-1,5	-1,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-8,0	0,0	1,1	-7,1	-5,7	-4,6	-11,0	-10,0	-9,1
2.1. Hipermercados e supermercados	-6,6	1,1	4,3	-3,4	-2,5	-1,4	-9,3	-8,3	-7,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-2,1	-7,3	-8,6	0,2	-1,5	-3,1	4,8	3,4	1,3
4. Móveis e eletrodomésticos	0,3	-1,4	10,9	-1,9	-1,8	0,2	18,6	16,0	14,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	10,5	22,1	14,0	13,2	14,7	4,8	5,4	7,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	26,2	8,7	9,3	17,4	16,0	15,1	25,4	23,0	20,6
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	39,7	-11,9	11,7	12,1	6,8	7,6	7,9	5,6	6,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,9	10,3	19,8	12,5	12,0	13,4	14,4	14,3	15,0
Comércio Varejista Ampliado (5)	5,6	0,1	7,1	4,0	3,2	3,9	2,7	2,5	3,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	21,2	-3,7	15,2	17,8	13,0	13,4	9,5	8,2	9,2
10. Material de construção	16,5	-0,3	1,7	7,5	5,9	5,2	7,5	7,2	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Minas Gerais - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	1,9	3,9	2,0	2,4	2,7	2,6	3,4	3,3	3,0
1. Combustíveis e lubrificantes	13,2	-4,5	7,5	6,3	4,1	4,7	-14,5	-13,2	-10,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-0,4	14,6	7,7	3,6	5,6	6,0	6,7	7,1	6,9
2.1. Hipermercados e supermercados	0,1	16,6	8,6	4,0	6,4	6,7	7,8	8,3	8,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	10,3	-2,4	-2,1	6,7	4,4	3,1	24,8	20,9	17,3
4. Móveis e eletrodomésticos	-1,6	-23,3	-16,9	-12,6	-14,9	-15,2	1,1	-2,1	-4,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,4	4,1	3,1	9,3	8,2	7,3	6,0	5,8	5,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	6,5	10,4	7,7	-3,8	-1,6	-0,3	11,5	10,1	8,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	13,1	9,6	12,0	9,2	9,3	9,7	-19,3	-16,0	-12,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-7,9	-4,7	-8,9	-1,5	-2,2	-3,5	0,8	0,3	-1,8
Comércio Varejista Ampliado (5)	8,4	2,0	5,4	6,0	5,2	5,2	3,4	3,5	3,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	52,7	-6,0	24,7	34,1	25,3	25,2	-5,1	-2,8	1,6
10. Material de construção	18	-4,6	8	3,5	1,8	2,8	1,9	1,2	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Espírito Santo - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	5,0	6,9	10,5	7,9	7,7	8,2	2,5	2,8	3,7
1. Combustíveis e lubrificantes	22,8	22,9	22,5	12,1	14,3	15,6	4,6	7,1	9,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-3,2	5,3	5,5	3,6	3,9	4,2	-6,2	-5,3	-4,2
2.1. Hipermercados e supermercados	-3,5	5,4	5,6	3,7	4,0	4,3	-5,1	-4,2	-3,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	-1,2	-5,4	16,0	0,1	-1,3	1,5	10,8	6,5	7,8
4. Móveis e eletrodomésticos	37,0	14,4	25,9	28,6	25,3	25,4	31,1	30,5	30,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	25,8	15,6	7,7	21,9	20,5	18,1	21,4	21,2	19,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,8	-21,5	3,8	0,4	-3,4	-2,5	-3,7	-5,9	-5,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	21,9	5,9	9,6	8,2	7,7	8,0	22,6	19,4	16,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,0	-5,1	0,3	-1,4	-2,1	-1,7	-7,2	-7,4	-6,8
Comércio Varejista Ampliado (5)	17,8	5,2	10,1	18,9	15,9	14,8	12,3	11,6	12,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	43,8	3,3	9,4	42,4	33,2	28,5	39,1	34,9	33,0
10. Material de construção	14,6	1,7	9,9	5,9	4,8	5,9	-6,5	-5,5	-3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Rio De Janeiro - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	-0,3	1,3	3,6	1,8	1,7	2,0	-1,0	-1,0	-0,4
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,4	2,2	-9,7	-5,9	-4,3	-5,2	-11,6	-10,3	-10,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-0,4	-0,5	4,2	-0,8	-0,8	0,0	-3,7	-3,8	-2,8
2.1. Hipermercados e supermercados	-3,0	-2,1	2,0	-3,4	-3,1	-2,3	-3,4	-3,6	-3,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	-6,6	-3,7	1,1	1,5	0,2	0,4	5,8	4,6	4,8
4. Móveis e eletrodomésticos	13,9	-0,5	2,2	7,8	6,1	5,4	4,2	3,9	3,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,9	4,5	2,7	10,1	8,9	7,8	8,2	7,6	7,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,2	-11,8	-6,8	3,8	1,6	0,6	2,3	1,5	1,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-31,8	-8,2	-26,5	-22,3	-19,1	-20,4	-27,6	-26,2	-28,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,5	10,4	14,4	8,7	9,0	10,0	9,8	9,9	10,5
Comércio Varejista Ampliado (5)	1,6	0,2	2,8	2,5	2,0	2,1	3,4	2,9	3,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	13,6	-2,8	0,4	8,6	6,0	5,1	10,2	8,6	7,9
10. Material de construção	2,2	-7,3	-3,1	-0,8	-2,1	-2,2	5,8	4,4	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
São Paulo - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	0,0	3,5	3,9	3,0	3,1	3,2	2,8	2,8	2,9
1. Combustíveis e lubrificantes	17,4	15,2	15,9	7,6	9,2	10,3	13,1	12,8	12,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-4,0	6,0	5,8	2,3	3,0	3,5	0,7	1,1	1,5
2.1. Hipermercados e supermercados	-5,0	5,6	5,1	2,5	3,1	3,4	2,7	2,9	3,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-6,7	-3,3	-5,2	-2,4	-2,6	-3,1	10,7	10,1	9,2
4. Móveis e eletrodomésticos	-1,1	-15,2	-7,2	-3,7	-6,1	-6,3	6,2	3,4	1,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,5	9,6	7,6	11,6	11,2	10,5	14,0	13,9	13,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,3	-16,2	-17,4	-10,7	-11,5	-12,2	-2,6	-3,9	-5,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,2	-20,8	-8,4	-8,4	-11,2	-10,7	-17,8	-19,1	-18,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,0	2,0	2,7	7,9	6,6	5,9	4,3	4,0	4,0
Comércio Varejista Ampliado (5)	9,7	4,1	7,8	7,9	7,1	7,2	5,3	5,4	5,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	52,8	8,1	23,6	27,5	23,3	23,4	13,1	13,7	15,9
10. Material de construção	17,4	1,1	8,9	10,5	8,5	8,6	19,2	17,6	16,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Paraná - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	0,8	4,2	8,2	4,5	4,4	5,0	3,7	3,9	4,4
1. Combustíveis e lubrificantes	12,6	9,2	17,6	7,7	8,0	9,6	16,6	16,1	16,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-3,9	1,6	3,5	2,1	2,0	2,3	0,7	0,7	0,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-4,5	1,8	3,7	2,0	2,0	2,2	-3,1	-2,7	-2,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-21,1	-10,4	-8,9	-10,1	-10,1	-9,9	-5,5	-5,3	-5,8
4. Móveis e eletrodomésticos	11,8	-1,0	12,9	7,8	6,0	7,1	3,2	3,6	4,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,9	6,9	6,5	12,5	11,3	10,5	10,9	10,6	10,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,0	-10,0	-1,2	-0,5	-2,1	-2,0	-3,2	-3,6	-3,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	9,9	-0,2	1,4	5,6	4,1	3,6	3,8	1,7	1,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,5	27,5	33,6	14,7	17,4	20,3	6,6	9,0	11,4
Comércio Varejista Ampliado (5)	7,0	2,5	6,7	6,6	5,8	5,9	6,4	6,3	6,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	21,3	-2,4	0,1	12,0	8,8	7,2	4,6	4,6	4,7
10. Material de construção	25,6	2,1	12,1	11,1	9,2	9,7	21,2	19,7	19,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Santa Catarina - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	6,7	9,3	13,8	11,8	11,3	11,7	11,7	11,5	11,8
1. Combustíveis e lubrificantes	24,7	10,7	29,5	19,4	17,6	19,5	11,2	11,8	14,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	3,6	16,4	12,0	12,0	12,8	12,6	16,3	16,1	15,4
2.1. Hipermercados e supermercados	4,0	17,9	12,9	12,1	13,1	13,1	16,3	16,3	15,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	-11,0	0,1	5,7	-2,5	-1,9	-0,6	-6,7	-5,6	-4,1
4. Móveis e eletrodomésticos	8,2	-13,1	5,2	4,0	0,2	1,1	1,3	0,2	1,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,2	5,8	5,8	11,0	9,9	9,1	13,8	12,7	11,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	5,7	-8,8	3,2	0,7	-0,7	-0,2	6,5	4,7	4,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-16,5	-27,6	-12,6	-11,8	-15,3	-14,8	-5,1	-11,0	-12,3
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,5	7,1	19,6	17,5	15,4	16,1	12,1	12,2	13,0
Comércio Varejista Ampliado (5)	15,9	8,4	12,1	16,7	15,1	14,6	14,9	14,6	14,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	40,4	10,8	6,2	32,9	28,0	23,8	24,7	24,3	22,2
10. Material de construção	22,1	-5,8	20,2	11,4	7,8	10	4,5	4,1	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Rio Grande Do Sul - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	3,0	8,8	10,1	8,7	8,7	9,0	9,2	9,4	9,7
1. Combustíveis e lubrificantes	25,5	21,8	19,7	21,6	21,6	21,3	18,6	20,2	21,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-4,8	4,6	5,1	4,3	4,3	4,5	4,9	4,8	4,8
2.1. Hipermercados e supermercados	-4,5	4,2	5,7	5,3	5,1	5,2	4,9	4,8	4,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-21,9	13,7	17,6	3,2	5,8	8,2	19,3	19,5	18,8
4. Móveis e eletrodomésticos	7,0	2,0	6,9	6,7	5,7	5,9	8,2	7,5	7,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	17,2	4,9	4,6	10,1	9,0	8,2	9,6	9,0	8,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	13,2	-15,2	-14,2	2,3	-0,4	-2,3	-10,7	-10,9	-11,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	27,4	21,6	-1,2	20,4	20,7	16,8	17,2	18,4	17,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,5	16,2	27,0	14,1	14,6	16,7	14,8	15,8	17,5
Comércio Varejista Ampliado (5)	8,8	5,8	9,6	10,1	9,2	9,3	14,1	13,4	13,2
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	31,1	-1,4	8,7	16,5	12,7	11,9	25,0	22,7	21,6
10. Material de construção	23,2	-4,9	7	10,1	6,9	6,9	8,9	7,6	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Goiás - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	1,9	3,3	3,8	-3,7	-2,3	-1,3	-7,0	-6,2	-5,5
1. Combustíveis e lubrificantes	13,7	-0,6	-1,1	2,7	2,0	1,5	-14,6	-13,3	-11,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-6,3	1,8	2,1	-12,8	-10,1	-8,2	-14,3	-13,3	-12,2
2.1. Hipermercados e supermercados	-5,9	2,6	3,3	-13,1	-10,2	-8,1	-14,2	-13,1	-12,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	11,6	16,2	2,6	-3,7	0,9	1,3	-1,7	-0,6	-1,3
4. Móveis e eletrodomésticos	12,4	3,3	9,2	12,2	10,2	10,0	11,7	11,1	11,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,8	8,9	9,7	9,8	9,6	9,6	8,2	8,5	9,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-12,0	-20,7	-5,6	-13,4	-14,6	-13,4	-15,7	-17,2	-16,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-77,0	-0,7	-8,8	-23,6	-18,7	-16,9	-20,9	-17,6	-17,1
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,0	5,5	15,4	9,6	8,8	9,9	-3,8	-3,3	-2,0
Comércio Varejista Ampliado (5)	6,0	1,1	0,0	1,0	1,0	0,8	-5,5	-4,9	-4,2
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	18,2	-3,3	-10,2	17,1	12,3	8,0	-4,5	-3,8	-3,6
10. Material de construção	2,5	-2,5	4,1	-4,7	-4,2	-2,9	-9,8	-9,7	-7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 9 - Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Distrito Federal - Junho 2018 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	5,2	3,5	1,9	2,3	2,6	2,5	-2,0	-1,3	-0,8
1. Combustíveis e lubrificantes	37,6	28,0	14,3	18,9	20,7	19,7	3,4	6,6	8,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-7,7	-1,6	-3,4	-5,3	-4,5	-4,3	-9,6	-9,0	-8,8
2.1. Hipermercados e supermercados	-9,0	-2,0	-3,5	-6,6	-5,7	-5,3	-13,1	-12,3	-11,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	0,1	-11,4	-9,7	-4,4	-6,1	-6,8	-1,5	-3,0	-4,4
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,9	-8,0	-3,7	-1,6	-2,9	-3,0	4,9	4,0	2,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,1	3,6	5,9	6,6	6,0	5,9	7,9	7,5	7,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-26,6	-24,9	-18,9	-26,4	-26,2	-25,5	-19,4	-21,2	-21,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-44,4	-66,7	88,8	-32,5	-39,7	-27,4	-22,6	-30,2	-23,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,9	9,9	3,6	10,5	10,4	9,1	8,9	9,1	8,7
Comércio Varejista Ampliado (5)	3,9	-3,8	-4,9	3,5	1,9	0,7	4,9	3,7	2,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	0,3	-22,3	-21,7	8,0	0,6	-3,8	19,4	12,4	6,3
10. Material de construção	4,9	3,7	2,2	0,7	1,3	1,5	18	16,2	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice de base fixa da receita nominal de vendas no comércio varejista (1) e comércio varejista ampliado (2), por atividades - junho 2018

Atividades	Comércio varejista ampliado												
	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	jan/2018	fev/2018	mar/2018	abr/2018	mai/2018	jun/2018
Comércio Varejista (1)	106,0	107,7	108,4	107,3	109,3	116,4	143,4	110,5	100,1	114,9	107,2	112,4	111,8
1. Combustíveis e lubrificantes	100,6	102,6	107,9	107,5	111,2	108,9	114,5	108,2	101,2	115,4	113,6	113,6	113,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios b	112,2	115,4	115,4	115,9	116,9	119,6	146,3	119,0	112,5	125,8	115,7	119,6	118,0
2.1. Hipermercados e supermercados	112,3	115,5	115,2	116,0	117,5	120,7	148,3	120,0	113,1	126,2	116,2	120,1	118,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	104,0	100,1	92,3	85,6	87,7	99,7	185,4	81,7	68,1	85,1	83,6	99,9	102,2
4. Móveis e eletrodomésticos	82,6	85,6	86,9	81,9	83,9	104,4	111,9	90,7	73,6	84,8	78,3	82,8	82,2
4.1. Móveis	75,2	80,7	80,4	76,0	78,1	93,5	105,7	80,8	67,1	75,0	70,7	71,5	75,5
4.2. Eletrodomésticos	85,3	87,0	89,0	83,9	85,7	108,6	113,7	94,6	76,0	88,6	80,9	87,4	84,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfuma	129,4	131,4	135,1	133,7	134,6	135,5	148,7	131,9	121,8	142,2	138,0	142,8	137,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	74,4	78,9	79,7	66,1	75,3	85,6	117,0	148,1	111,3	90,4	74,4	67,0	67,6
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e c	79,8	79,3	77,7	73,9	73,7	80,1	89,4	73,1	73,3	79,5	77,3	77,8	75,1
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	102,0	100,6	103,1	104,4	109,4	131,6	165,0	108,7	89,5	111,9	99,4	109,1	111,8
Comércio Varejista Ampliado (2)	98,0	99,6	102,5	99,8	101,9	107,2	125,2	103,3	92,6	108,1	102,2	103,2	104,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	77,1	77,2	85,5	78,8	80,8	81,7	84,8	84,6	73,4	92,3	89,4	80,5	85,6
10. Material de construção	94,2	99,9	105,0	100,9	103,5	107,3	98,2	100,8	88,1	99,8	99,1	95,5	102,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10